

IMPLANON® NO SUS: AVANÇOS E DESAFIOS NA AMPLIAÇÃO DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO FEMININO NO BRASIL

Autor: Luísa Mônica Lima Barroso Mourão¹

¹Acadêmico do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens - Tianguá/CE.

Coautor: Ana Joyce Meneses Lima²

²Acadêmico do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens - Tianguá/CE

Coautor: Larissa Cícera das Chagas Santos³

³Acadêmico do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens - Tianguá/CE.

Orientador: Antônio Victor Figueira da Silva⁴

Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA - UNINTA, especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Única, especialista em Nefrologia pela Faculdade Única.

Descritores: Autonomia feminina, Saúde da mulher, Políticas públicas de saúde, Estratégias

Introdução: Apesar dos avanços nas políticas públicas de saúde reprodutiva, o Brasil ainda apresenta desafios relacionados à elevada ocorrência de gestações não planejadas e à desigualdade no acesso aos métodos contraceptivos. Nesse contexto, os contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs) destacam-se pela elevada eficácia e praticidade. O Implanon®, implante subdérmico que libera etonogestrel continuamente, oferece proteção prolongada e foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) em 2025, após recomendação da CONITEC, representando importante estratégia para ampliar o planejamento familiar no país. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca da eficácia, benefícios, limitações e impacto da incorporação do Implanon® no SUS para a saúde reprodutiva feminina no Brasil.

Metodologia: Trata-se de revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e descritiva. A busca bibliográfica foi realizada entre março e junho de 2025 nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês, relacionados ao implante subdérmico de etonogestrel, eficácia contraceptiva, vantagens, limitações e uso em saúde pública. Foram excluídos estudos sem relação direta com o tema, duplicados ou desatualizados. Após triagem, os estudos elegíveis foram submetidos à análise comparativa e síntese temática. **Resultados:** A literatura evidenciou que o Implanon® apresenta eficácia superior a 99%, sendo considerado um dos métodos contraceptivos mais seguros disponíveis. Sua duração prolongada e independência do uso diário favorecem maior adesão e redução das falhas associadas ao uso incorreto de métodos tradicionais. A incorporação ao SUS pode contribuir significativamente para a redução das gestações não planejadas e para a melhoria dos indicadores materno-infantis, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidade social. Além disso, o método amplia a autonomia feminina no planejamento reprodutivo. Entre as limitações observadas, destacam-se alterações no padrão menstrual, efeitos adversos leves e necessidade de profissionais capacitados para inserção e retirada do dispositivo. Também foram identificados desafios estruturais relacionados à oferta regular do insumo, treinamento das equipes e organização da rede assistencial. **Conclusão:** Conclui-se que o Implanon® representa importante avanço nas políticas públicas de planejamento reprodutivo no Brasil, por reunir alta eficácia, segurança e longa duração. Sua disponibilização no SUS pode ampliar o acesso contraceptivo, reduzir gestações não planejadas e fortalecer a autonomia reprodutiva feminina. Contudo, para sua efetiva consolidação, são necessários investimentos contínuos em capacitação profissional, educação em saúde e garantia de acesso equitativo em todo o território nacional.

Referências: RODRIGUES, Gabriela Francisco; OLIVEIRA, Ana Paula Andrade de; LAS CASAS, Isabela Aparecida; OLIVEIRA, Luiz Augusto Sousa. O uso do Implanon®, seus impactos na saúde reprodutiva feminina e perspectivas para o SUS. In: Investigação científica na saúde: da teoria à prática. [S.l.: s.n.], 2025. DOI: 10.56238/edimpacto2025.028-006

Palavras chave: SUS; Planejamento; Vulnerabilidade; Estratégia.